



COMO INICIAR UM GRUPO DE JOVENS DA PJMP

Preparando o Terreno

Quem se dispõe a formar e acompanhar um novo grupo de jovens precisa ter conhecimento de algumas coisas como:

- ⇒ O objetivo da Pastoral da Juventude do Meio Popular (PJMP)– para que criar grupos?
- ⇒ As etapas de caminhada do grupo;
- ⇒ O tipo de grupo que a PJMP propõe;
- ⇒ E principalmente: amor e confiança na juventude; saber como convocar e reunir o pessoal e o que fazer para que o grupo se organize e se firme.

NOSSO OBJETIVO

A Pastoral da Juventude do Meio Popular tem como objetivo:



“Evangelizar os jovens da classe popular no meio em que eles vivem e atuam, anunciando a Pessoa e o Projeto de Jesus Cristo Libertador com vista a uma prática libertadora na igreja, na sociedade, na família e em todos os momentos de sua vida.”

A evangelização verdadeira se dá sob três características fundamentais e imprescindíveis:

- ⇒ O anúncio;
- ⇒ O testemunho de vida;
- ⇒ A denúncia.

"O Evangelho é a boa nova que Jesus veio ao mundo anunciar." (Canto das comunidades) Mas, qual a boa nova que Jesus veio ao mundo anunciar?

Sítio – www.PJMP.org

Correio Eletrônico – pjmpcomunica@gmail.com



@pjmpnacional



PJMPNacional



CNBB - Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude
PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR – PJMP
COMISSÃO NACIONAL DA PJMP

"O Espírito do Senhor está sobre mim. Ele me escolheu para anunciar as Boas - Notícias aos pobres e me mandou anunciar a liberdade aos presos, dar vistas aos cegos, por em liberdade os que estão sendo oprimidos, e anunciar o ano em que o Senhor vai salvar o seu Povo." (Lc 4. 18-19).

A FORMAÇÃO TEM QUE SER INTEGRAL



Para sermos homens livres e libertadores é preciso que a formação nos ajude a desenvolver todas as dimensões de nossa vida.

Formação integral é uma formação que atenda:

- ✓ A dimensão afetiva, ajudando a pessoa;
- ✓ A dimensão social, integrando a pessoa no grupo e na comunidade;
- ✓ A dimensão espiritual, ajudando a crescer na fé;
- ✓ A dimensão política, desenvolvendo o senso crítico e ajudando a tornar-se sujeito transformador da história;
- ✓ A dimensão técnica, capacitando para a liderança, planejamento e organização participativos.

Essa formação vai acontecer através de todas as atividades e durante o tempo de caminhada, para isso juntamos a teoria e prática, reflexão e ação, reflexão da realidade sobre a luz do Evangelho. Por isso, não aceitamos grupos que só rezam, ou que se reúnem para discutir teoria, ou só para realizar ações sem reflexão e planejamento.

Sítio – www.PJMP.org

Correio Eletrônico – pjmpcomunica@gmail.com





CNBB - Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude
PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR – PJMP
COMISSÃO NACIONAL DA PJMP

CAMINHAMOS POR ETAPAS

Ninguém se torna “homem novo”, comprometido com o Projeto Libertador de Jesus, de uma hora para outra. Há um processo a ser vivido e passos que precisam ser respeitados. Um grupo é como a gente, fomos planejados e chamamos à vida para o amor.

Como acontece à mesma coisa:

1. Depois de que as pessoas foram convidadas, leva um tempo de “gestação” para ele nascer como um grupo verdadeiro. As pessoas vão se conhecendo, se integrando, descobrindo o que é grupo, sua importância, como organizá-lo e como trabalhar nele.
2. Quando o grupo está firme e organizado começa um longo caminho no qual seus participantes vão vivendo uma experiência participativa de formação até chegarem a uma opção pessoal de compromisso com o Projeto de Jesus. Essa caminhada é como um treinamento do compromisso cristão ou como um ensaio da Nova Sociedade.
3. Os jovens que realizam esta caminhada e tem uma ação comprometida por causa de sua fé, são chamados de militantes. É uma nova situação de vida, que exige novas formas de continuação de formação.

A REUNIÃO



A reunião é um momento importante e fundamental na vida do grupo. É no processo de reunião que o grupo nasce, cresce e amadurece. A reunião é como o “miolo” da fruta, na formação integral do jovem que entra no processo.

Sítio – www.PJMP.org

Correio Eletrônico – pjmpcomunica@gmail.com





CNBB - Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude
PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR – PJMP
COMISSÃO NACIONAL DA PJMP

1. **ACOLHIDA:** é o começo da reunião. O(a) animador(a) dê atenção especial a este momento do encontro e acolhida dos membros do grupo(de maneira a criar um clima de amizade e intimidade). O local de encontro deve ser preparado antes, de modo a favorecer a comunicação, o encontro com o outro; evitando dispersão ou a distração. O(a) animador(a) deve dizer algumas palavras que sintetize o objetivo da reunião para que todos estejam por dentro do conteúdo da reunião. A acolhida inicia-se com uma recepção, oração inicial e a apresentação de novos participantes, com uma saudação, um canto alegre e apropriado para o encontro.
2. **RELEMBRANDO O ENCONTRO ANTERIOR:** é o momento de fazer a memória do grupo. Lembrar os pontos mais importantes que foram falados, lembrar as decisões tomadas e cobrar as atividades que foram distribuídas para serem feitas pelos membros do grupo.



3. **OLHANDO A NOSSA REALIDADE:** considerando que a reunião precisa partir sempre da vida concreta dos jovens, situados no bairro onde moram com suas dificuldades e alegrias, o(a) animador(a) deve estar atento para ir aos poucos trabalhando este aspecto nos participantes do grupo, “tirando a trave dos olhos” para que eles tomem consciência de sua própria realidade.

❖ A metodologia: o objetivo da metodologia é passar um conteúdo, uma idéia. Para isto o(a) animador(a) deve ter claro aonde se quer chegar, isto depende do conhecimento, da preparação, da execução e de sua aplicação ao tema proposto.

- ❖ Avaliação da metodologia: o seu resultado depende da avaliação do que foi feito, quando o grupo entende, o conteúdo trabalhado e partilha os sentimentos vividos. Três elementos são importantes nesta avaliação: Como foi o trabalho?(todos se envolveram), Como se sentiram?, O que aprendemos como grupo da metodologia aplicada.
- ❖ Neste momento é importante o(a) animador(a) anotar todas as respostas do grupo, apresentar uma síntese e ajudar a concluir essa parte, ligando com a seguinte.

Sítio – www.PJMP.org

Correio Eletrônico – pjmpcomunica@gmail.com





CNBB - Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude
PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR – PJMP
COMISSÃO NACIONAL DA PJMP

4. **CONFRONTANDO COM A VIDA DE JESUS/PALAVRA DE DEUS:** a comparação bíblica, neste momento, ajuda o grupo a descobrir atitudes de Jesus diante de uma situação semelhante à vivida pelo jovem e introduz a oração que segue no final da reunião. A iluminação bíblica é necessária para que os jovens possam assumir os valores evangélicos comparando a sua vida com a de Jesus. Nem sempre é fácil a aplicação da Bíblia, uma vez que os jovens tem dela pouco conhecimento, é necessário ir pensando com o grupo como estudá-la mais.



5. **ASSUMINDO PEQUENAS ATIVIDADES:** (compromisso de vida), no início do grupo, os jovens dificilmente assumem grandes ações. É necessário um treinamento de atitudes e atividades a serem cultivadas com intensidade durante a semana seguinte. Trata-se de ver a realidade, confrontá-lo com o apelo de Jesus e assumir na sua vida de jovem uma atitude nova, cristã.
6. **CELEBRANDO A VIDA-ORAÇÃO:** o que foi descoberto ou experimentado torna-se agora oração. Este é um momento de reflexão, contemplação de Deus. Precisa-se evitar o vício de recitar mecanicamente o Pai Nosso e Ave-Maria. Despertar os jovens para oração pessoal e comunitária. Para isso, usar salmos, orações espontâneas... para despertar o gosto pela oração, ela precisa ser preparada com criatividade.
7. **AVALIAÇÃO – REVER A REUNIÃO:** avaliar tudo que foi feito durante a reunião. Esta avaliação ajuda os jovens a despertar o senso crítico e a participar com mais entusiasmo.

Sítio – www.PJMP.org

Correio Eletrônico – pjmpcomunica@gmail.com



@pjmpnacional



PJMPNacional



CNBB - Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude
PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR – PJMP
COMISSÃO NACIONAL DA PJMP

8. **PREPARAÇÃO DO PRÓXIMO ENCONTRO:** combinar com o grupo sobre o próximo encontro. O tema, as pequenas tarefas que eles já são capazes de realizar, lembrando que no início do grupo os jovens assumem bem pouco. Não cobrar muito, caso contrário ele fogem do grupo.
9. **AVISOS E DESPEDIDAS.**

OBSERVAÇÕES: além destes elementos, o grupo pode acrescentar outros como exemplo: dinâmica, como introdução de algum tema ou brincadeira no final da reunião.

O(a) animador(a) deve estar preocupado(a) durante todo o tempo com a formação integral do jovem. Por isto, é importante despertá-lo para falar, falar de si, participar da reunião, avaliar, perceber a sua realidade, assumir pequenas tarefas, rezar...é fundamental para o crescimento no grupo que os jovens desenvolvam pequenas tarefas.



Sítio – www.PJMP.org

Correio Eletrônico – pjmpcomunica@gmail.com

